

Trilha Brigadeiro do Caparaó integra Rede Nacional e reforça turismo sustentável em Minas Gerais

Qua 12 novembro

A Trilha Brigadeiro do Caparaó, em Minas Gerais, foi oficialmente reconhecida pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) como integrante da Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade. O reconhecimento reforça o papel da trilha como eixo de integração entre natureza, cultura, lazer, saúde e desenvolvimento sustentável, conectando o Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, administrado pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), ao Parque Nacional do Caparaó, na divisa entre Minas Gerais e Espírito Santo.

O trajeto se inicia no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, que abrange 14.984 hectares e envolve municípios como Araponga, Ervália, Fervedouro e Muriaé. A travessia visa conectar fragmentos da Mata Atlântica, valorizando tanto as paisagens naturais quanto o patrimônio cultural e histórico das comunidades locais.

Mais do que um percurso turístico, a Trilha Brigadeiro Caparaó busca integrar pessoas, territórios e histórias, simbolizando a relação equilibrada entre o ser humano e o meio ambiente. Ao longo do caminho, os visitantes podem encontrar cachoeiras e mirantes que estimulam o contato com a natureza, promovendo lazer em ambientes naturais.

A implementação da trilha de longo curso é uma iniciativa da Caminhantes do Caparaó, empresa de desenvolvimento de projetos socioambientais e resultado do trabalho de articulação entre a sociedade civil, as diferentes instituições, em destaque o IEF e ICMBio e as Instâncias de Governança Regional (IGR) Circuito Serra do Brigadeiro e Circuito Turístico Pico da Bandeira, que uniram esforços em prol do turismo sustentável e de ampliar o uso público das unidades de conservação. Criado em 1961, o Parque Nacional do Caparaó protege uma área de 31,8 mil hectares, onde está localizado o Pico da Bandeira (2.892 metros), um dos pontos mais altos do Brasil, além de abrigar rica biodiversidade e importantes recursos hídricos.

Segundo a gestora executiva da Trilha Brigadeiro Caparaó, Amanda Guiduci Marcial, a trilha cumpre um papel estratégico na valorização dos parques e das comunidades do entorno. “Os parques são pilares da Trilha Brigadeiro Caparaó porque protegem a natureza, dão estrutura ao visitante e conectam a trilha a um propósito educativo, sustentável e de saúde integral. Já a trilha gera valor aos parques ao ampliar sua função social como espaços públicos de lazer em contato com a natureza, aproximar a comunidade e tornar a conservação mais viva e participativa”, destaca.

Desenvolvimento sustentável e inclusão social

A trilha incentiva o ecoturismo, o turismo de aventura, de saúde, rural, cultural, religioso, gastronômico e científico, promovendo o desenvolvimento regional sustentável. A trilha fortalece a conservação e a conectividade do bioma Mata Atlântica, contribui para a promoção de saúde e de lazer em ambientes naturais e incentiva a economia local, gerando emprego e renda por meio de

hospedagens familiares, alimentação e comércio de produtos regionais.

Outra vertente inovadora da Trilha Brigadeiro Caparaó, inclusive dentro da Rede Brasileira de Trilhas, é o apoio ao astroturismo, ao turismo científico e à educação para a saúde planetária, destacando o combate à poluição luminosa. O objetivo é a conquista da certificação do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro como Parque de Céu Escuro, conferida pela Dark Sky International e conta com o apoio do Instituto AstroParques, a parceria com a Prefeitura de Fervedouro (MG), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Instituto Estadual de Florestas (IEF).

A inclusão da Trilha Brigadeiro do Caparaó na Rede Nacional reforça o compromisso dos mineiros com os recursos naturais e com o fortalecimento social através do turismo regenerativo, de base comunitária e em harmonia com o planeta.